

ATA N.º 10/2024

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 10/04/2024

PRESENCAS

PRESIDENTE: LUIS MIGUEL FIALHO DUARTE

VEREADORES: PAULA MARISE CARRACHA PANÓIAS BAMOND DAS NEVES
MARIA GERTRUDES SALSINHA DAS NEVES GARCIA,
RITA MENDES MARQUES BOM DE SOUSA, em substituição do Vereador Miguel Bentinho
ANTÓNIO FRANCISO COSTA DA SILVA

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

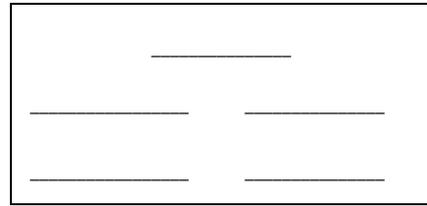
HORA DE ENCERRAMENTO: 16:10 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:

FALTAS INJUSTIFICADAS:

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 04/04/2024

CAIXA	7.320,83€
FUNDOS DE MANEIO	6.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 1 – MARIA LUISA MARQUES MIRA FERREIRA	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 2 – MARIA MANUEL NARCISO GRILO ROBERTO	52,00 €
FUNDO DE MANEIO 4 – RUI PAULO CORREIA MARTINS	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 5 – JOÃO SÉRGIO CANIVETE MORAIS	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 6 – FÁBIO JOSÉ BRANCO PEREIRA	1 000,00 €
FUNDO DE MANEIO 7 – HELENA ISABEL BARROS TORRÃO	1 000,00 €
FUNDO DE MANEIO 9 – DANIELA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS	500,00 €
DEPÓSITODEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.247.110,80€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/ 00000345430	666.073,35 €
C.G.D. - CONTA N.º 0035/00004293431	1.229,00€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/00005537330	4.871,50€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005974050	62,14 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007030250	600,00€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER	126.726,55€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007105850	34.749,79€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007121950.....	3.612,00 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007163830-CAUÇÕES.....	2.025,36 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007302650.....	36.559,40€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00011923950.....	674,24€
C.G.D. – CONTA Nº 0035/00207142150.....	1.205,20€
B.T.A.–CONTA N.º 0018/10814784001.....	171.345,21€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	114.815,53 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/ 40122579668.....	72.297,24€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558	40.007,65€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41€
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214	77.758,26€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	1.631.492,76€
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.430.629,67€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	200.863,09 €



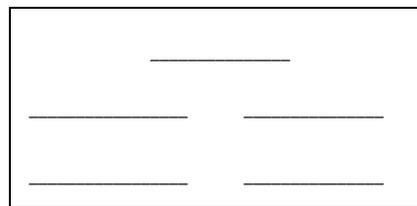
O Senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, a qual teve lugar nos Paços do Município, com a presença de cinco membros do órgão, concretamente, Luís Miguel Fialho Duarte, que presidiu, a Senhoras Vereadora Paula Marise Carracha Panóias das Neves, Vice-Presidente, as Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Salsinha das Neves Garcia e Rita Mendes Marques Bom de Sousa, em substituição do Senhor Vereador Miguel José Fonseca Benthino e o Senhor Vereador António Francisco Costa da Silva. -----

São os seguintes os pontos da ordem de trabalhos desta reunião: -----

- 1) Aprovação da ata em minuta no final da reunião; -----
- 2) Informação escrita sobre a Atividade da Câmara; -----
- 3) Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso; -----
- 4) Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso; -----
- 5) Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso; -----
- 6) Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso; -----
- 7) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente, de 29 de fevereiro de 2024 que determinou manifestar interesse na implementação de um Contrato Local de Desenvolvimento Social 5.ª Geração (CLDS-5G) no Concelho de Viana do Alentejo, em parceria com a Associação Terras Dentro; -----
- 8) Proposta de emissão de Licença especial de ruído para evento musical, a realizar no dia 13 de abril de 2024, nas Piscinas Municipais de Viana do Alentejo; -----
- 9) Proposta de autorização de interdição temporária de trânsito automóvel, no âmbito da XXII Romaria a Cavalos Moita - Viana do Alentejo, de 26 a 28 de abril de 2024; -----
- 10) Proposta de autorização de interdição temporária de trânsito automóvel, na Freguesia de Alcáçovas, no dia 21 de abril de 2024, por ocasião de evento desportivo;
- 11) Proposta de emissão de parecer favorável quanto à passagem, por este Concelho, da Prova Velocipédica BTT denominada “Transportugal MBT Race 2024”, a realizar entre 5 e 12 de maio de 2024; -----
- 12) Proposta de transferência de verba, ao abrigo do Regulamento de Apoio às Atividades Culturais - Grupo Amigas Trianeras do Alentejo; -----
- 13) Proposta de aprovação da 8ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa e da 6ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais; -----
- 14) Proposta de aprovação do Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 14, referente à Empreitada de Reabilitação da EBSIS; -----
- 15) Proposta de aprovação do Auto de Revisão de Preços nº 14, referente à Empreitada de Reabilitação da EBSIS; -----
- 16) Proposta de a aprovação do Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 1, referente à empreitada de Reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo; -----
- 17) Proposta de aprovação do Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 2, referente à empreitada de Reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo; -----

Período de antes da Ordem do Dia: -----

Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, o Senhor Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia. -----



O Senhor Presidente começou por cumprimentar todos os presentes, bem como aqueles que acompanhavam a sessão através das redes sociais.-----

De seguida, informou que tinha sido realizada uma reunião com as forças políticas do nosso Concelho, com vista à preparação das eleições para o Parlamento Europeu.-----

Acrescentou que este era um assunto que precisava de tratamento formal, pelo que iria prestar algumas informações e esclarecer determinados pontos. Informou ainda que seriam realizadas outras reuniões, sendo que uma delas teria como objetivo definir questões específicas da responsabilidade da comissão eleitoral.-----

Neste contexto, o Senhor Presidente da Câmara referiu que aproveitou a ocasião, uma vez que estavam representadas praticamente todas as forças políticas com maior intervenção no nosso Concelho, para apresentar uma sugestão que considera pertinente.-----

Recordou que, como era do conhecimento geral, nas últimas eleições foi alterada a forma e o local de votação. Explicou que anteriormente a organização não seguia a ordem alfabética, mas que essa metodologia passou a ser adotada. Mencionou ainda que existiram eleitores que anteriormente votavam na Escola das Escadinhas, tendo também esse local sido alterado.-----

Sublinhou que esta situação dizia respeito exclusivamente à freguesia de Viana, não se tendo registado qualquer problema semelhante na freguesia de Alcáçovas.-----

O Senhor Presidente referiu que a proposta apresentada se baseou no modelo implementado na freguesia de Alcáçovas e explicou que, desta forma, deixariam de existir mesas de voto dispersas, passando todas a estar concentradas no Salão dos Bombeiros Voluntários.-----

O Senhor Presidente salientou que, neste ato eleitoral, seria possível votar em qualquer mesa de voto, independentemente da secção e do local, sublinhando tratar-se de uma experiência-piloto, inclusive para a própria Comissão Nacional de Eleições.-----

Referiu ainda que o local escolhido reunia as condições necessárias para prestar assistência às mesas de voto e que, caso existissem dúvidas relativamente à mesa onde cada eleitor deveria votar, estaria sempre presente alguém para prestar a devida orientação.-----

Informou que estariam disponíveis três mesas de voto, estando também previsto um espaço para estacionamento.-----

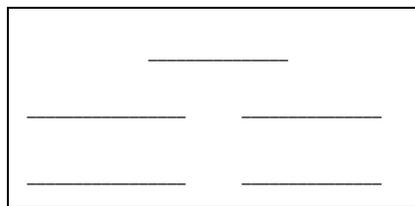
Por fim, considerou que este novo procedimento apresentava diversos benefícios, à exceção da localização, uma vez que o local não era tão central. Ainda assim, entendeu que tal facto não constituiria impedimento para a deslocação dos eleitores às urnas.-----

O Senhor Presidente informou que, no próximo ato eleitoral, se verificaria uma mudança significativa no funcionamento das mesas de voto. Estas passariam a dispor de dois computadores para utilização pelos escrutinadores, mantendo-se, contudo, o voto em formato manual.-----

Acrescentou que, caso houvesse uma mesa em cada local, o processo seria mais complexo e de difícil gestão.-----

Foi ainda solicitado que as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia procurassem disponibilizar Técnicos de Informática para apoio ao ato eleitoral, reconhecendo, no entanto, que tal tarefa não seria fácil.-----

O Senhor Presidente manifestou a sua opinião de que a centralização do serviço permitiria



uma maior entreatada entre os intervenientes, o que, em seu entender, facilitaria o desenvolvimento dos trabalhos. -----

Prosseguindo, referiu que tinham apelado aos Partidos Políticos para que tivessem atenção aos membros escolhidos para as mesas de voto, considerando ser importante que o processo decorresse com a maior facilidade possível. -----

No seu entendimento, a concentração deste serviço num único local constituía uma boa medida, não identificando qualquer inconveniente nessa alteração. No entanto, deixou à consideração dos presentes a possibilidade de se manifestarem, caso vissem algum impedimento ou desvantagem na mesma. -----

O Senhor Presidente informou ainda acerca do início das obras nos tanques, tendo sido feita uma chamada de atenção relativamente ao facto de, em Viana do Alentejo, ambos os tanques terem sido encerrados em simultâneo. Referiu que o Tanque do Rossio já se encontrava aberto, permitindo assim a sua utilização por parte da população, encontrando-se a aguardar a conclusão das obras no Tanque da Barca, para que seja então possível proceder ao encerramento e continuação das intervenções no Tanque do Rossio. -----

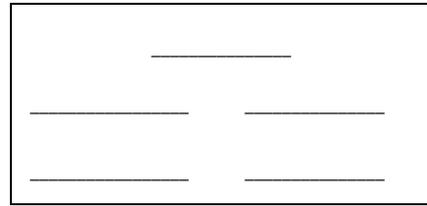
Deu também conhecimento do lançamento dos concursos para a construção dos Polos de Saúde de Alcáçovas e de Aguiar, salientando a importância destas obras para o Concelho, designadamente no sentido de atrair mais médicos e reforçar a resposta dos cuidados de saúde primários. -----

O Senhor Presidente reiterou a posição que tem vindo a defender relativamente a esta matéria, sublinhando que a existência de boas instalações, tanto nos Polos de Saúde como no Centro de Saúde de Viana do Alentejo, constitui um fator determinante para a captação de mais médicos. Informou, ainda, ter tido conhecimento de que, durante a semana em curso, uma médica efetuou uma visita às referidas instalações, não tendo, contudo, confirmação quanto à aceitação do lugar. -----

Prosseguindo, referiu que tinha enviado, em cima da hora, a cronologia ao Senhor Vereador, acrescentando que julgava ter solicitado o envio para todos. Informou, ainda, que, da parte do Dr. Eduardo Luciano, Chefe do seu Gabinete, também tinha sido enviada a informação relativa ao advogado. -----

Relativamente à reparação no Largo do Secador, em Alcáçovas, afirmou que contactou os Engenheiros e os Chefes das Divisões responsáveis, os quais consideram esta intervenção uma reparação e não uma obra. Neste contexto, referiu que, comparando com algumas obras solicitadas pelos munícipes, há intervenções de reduzida relevância. Estas intervenções têm de ser comunicadas, mas não estão sujeitas a taxas. No caso desta intervenção, afirmou que nem sequer pode ser considerada de reduzida relevância. Era apenas uma reparação do pavimento. -----

A propósito deste assunto, referiu que, há algum tempo, também foi reparada a caleira situada junto ao Centro do Cante e do Saber. Explicou que a calçada, que se encontrava muito abaixo do nível do pavimento, foi levantada e substituída por uma pedra ligeiramente diferente, mas reposta de forma idêntica. Sublinhou que esta intervenção, que lhe havia sido apresentada como exemplo, também não necessitou de submissão a aprovação da Câmara. ---



Interveio, de seguida, a Senhora Vice-Presidente, que fez alusão à Feira da Saúde e entregou ao Senhor Vereador e às Senhoras Vereadoras a “Revista da Saúde”, que tinha sido distribuída durante a referida feira. -----

A Senhora Vice-Presidente referiu que a iniciativa decorreu de forma positiva, apesar das condições atmosféricas que se fizeram sentir durante a atividade.-----

Salientou que esta 1.ª edição da Feira da Saúde só foi possível graças à parceria com várias instituições ligadas à área da saúde, nomeadamente: a Comunidade Local de Saúde do Alentejo Central, a Unidade de Cuidados na Comunidade, as Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados, as três Juntas de Freguesia do Concelho, a G.N.R., o IPDJ, a Liga Portuguesa Contra o Cancro, a APPCDM de Évora, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo, a Associação Terras Dentro, entre outras associações. -----

A Senhora Vice-Presidente destacou que as entidades referidas apresentaram atividades, no âmbito das suas áreas de intervenção, com o objetivo de promover uma vida mais saudável e uma melhor prática de atividade física.-----

Ao longo dos quatro dias do evento, realizado na Quinta da Joana, tiveram lugar várias atividades relacionadas com a saúde, nomeadamente nas áreas da nutrição, do desporto, da formação em primeiros socorros, atividades com o apoio da GNR direcionadas às crianças, peddy paper, aulas de pilates e atividades intergeracionais. A Senhora Vice-Presidente realçou, ainda, a realização da Caminhada da Liberdade, promovida pelas Juntas de Freguesia, bem como a confeção de pratos e produtos sazonais e o mercado de produtos locais.-----

Destacou, igualmente, a realização de vários rastreios gratuitos, nomeadamente visuais, auditivos, cognitivos, cardiovasculares, de cancro da pele e de cancro oral. -----

Referiu, também, que durante o evento esteve patente uma exposição da APPCDM, intitulada “Os Direitos das Pessoas com Deficiência”. -----

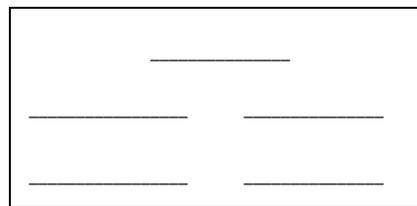
Ainda no uso da palavra, a Senhora Vice-Presidente salientou que, nesta edição da Feira da Saúde, foi publicada a primeira edição da “Revista da Saúde”, facto que só foi possível graças a várias parcerias. Informou que o objetivo é a publicação da revista com periodicidade trimestral, com a colaboração dos parceiros já mencionados e de outros que venham a ser conhecidos ao longo do tempo. -----

Salientou que esta é uma forma de divulgar “o bem que de bem se faz no nosso Concelho”, no âmbito da saúde e da adoção de hábitos de vida saudáveis por parte da população. -----

A concluir, informou que, na próxima semana, se realizaria a avaliação deste evento, sublinhando que houve aspetos que não correram tão bem, pelo que essa avaliação será essencial para corrigir tais situações -----

A Senhora Vice-Presidente agradeceu, ainda, a todos os trabalhadores e entidades que colaboraram com o Município, destacando o papel da Técnica Ana Raquel Paulos, a quem dirigiu um agradecimento especial, considerando que esta iniciativa apenas foi possível graças ao contributo da referida Técnica.-----

O Senhor Presidente interrompeu para, a propósito do tema da saúde, informar que tinha sido feito um apelo aos utentes para se dirigirem ao Centro de Saúde, a fim de atualizarem os seus dados. Referiu que, segundo tinha conhecimento, o Centro de Saúde estava a proceder a essa atualização, sem contactar os utentes, o que poderia resultar numa diminuição do número de utentes inscritos. Por este motivo, o Senhor Presidente deixou o



apelo a todos os presentes e a quem pudesse ouvir, no sentido de se dirigirem ao Centro de Saúde para procederem à atualização dos seus dados. -----

A Senhora Vice-Presidente retomou a palavra e acrescentou que, nesta Feira da Saúde, estiveram presentes cinco jovens médicas estagiárias, às quais foi feita uma tentativa de as convencer a vir trabalhar para o Concelho. Referiu que as jovens médicas afirmaram ter ficado quase convencidas, em virtude do bom acolhimento que receberam. -----

Prosseguindo, a Senhora Vice-Presidente referiu-se ao Programa do 25 de Abril, afirmando que se procurou que o mesmo fosse diversificado e dirigido a várias faixas etárias. Informou que o programa já se tinha iniciado no dia de hoje e que estava prevista a realização de três sessões de cinema, no Cineteatro Vianense e no Paço dos Henriques, com a exibição do filme “Até Amanhã, Camaradas”. Esclareceu que os munícipes de Aguiar iriam assistir ao filme no Cineteatro Vianense. -----

Acrescentou que a Feira da Saúde também estava integrada na programação, assim como a iniciativa “Alentejo Ativo”, dedicada à promoção da saúde e do desporto, e a Corrida da Liberdade, da responsabilidade das três Juntas de Freguesia. -----

A Senhora Vice-Presidente afirmou que esteve presente numa iniciativa organizada pela Biblioteca do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, na qual participaram os alunos do ensino secundário, que assistiram à apresentação do livro “Elas Estiveram nas Prisões do Fascismo”. -----

Referiu que, nesta iniciativa, os alunos tiveram a oportunidade de ouvir testemunhos sobre o que aconteceu antes e depois do 25 de Abril. -----

A Senhora Vice-Presidente destacou o interesse deste evento, sublinhando que é importante que os jovens conheçam o que se passou, para que possam valorizar o que têm atualmente. A Senhora Vice-Presidente referiu que, durante a iniciativa, foi questionado aos jovens se, em casa, alguém já lhes tinha falado sobre o que foi o 25 de Abril. Curiosamente, numa sala cheia de jovens, nenhum levantou a mão – afirmou. Considerou que este facto demonstra que os pais não abordam este tema com os filhos, reforçando a importância de promover este tipo de iniciativas. -----

A Senhora Vice-Presidente fez, ainda, referência ao almoço agendado para o dia 13 de abril, destinado aos eleitos do Poder Local Democrático, referindo que o Senhor Vereador e as Senhoras Vereadoras já deveriam ter sido convidados. -----

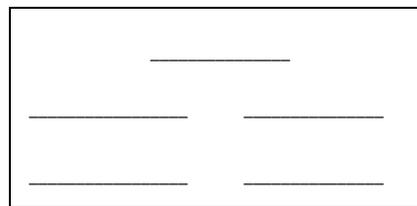
Interveio a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, informando que não recebeu convite e que, habitualmente, era convidada, uma vez que foi eleita no mandato de 2001-2005, na Assembleia de Freguesia, e que atualmente também exerce funções como eleita. -----

A Senhora Vice-Presidente afirmou que iria averiguar o motivo da omissão. -----

Concluindo a sua intervenção, a Senhora Vice-Presidente destacou ainda o almoço destinado aos nascidos em 1974, a realizar no dia 14 de abril. -----

Ainda no âmbito da programação do 25 de Abril, a Senhora Vice-Presidente destacou a atividade destinada às crianças, intitulada “Hora do Conto”, com a dramatização de “O Voo da Liberdade”, que decorrerá na Biblioteca Municipal. Referiu, igualmente, que está prevista uma aula aberta de História sobre a Revolução dos Cravos e a inauguração de uma exposição com trabalhos realizados pelos alunos. -----

Mencionou, também, a inauguração de uma exposição sobre a URAP – União de Resistentes Antifascistas Portugueses, que terá lugar na Junta de Freguesia de Aguiar, no dia 20 de abril,



bem como mais uma sessão dirigida às crianças, a realizar na Biblioteca do Centro Social de Aguiar.-----

No mesmo dia, está ainda previsto um encontro de Sevilhanas, com o espetáculo intitulado “Bailando Abril e a apresentação do documentário “Do Monte do Sobral à Liberdade”. -----

No dia 21 de abril, realizar-se-á a “Corrida dos Cravos”, organizada pela Junta de Freguesia de Alcáçovas e pelo Sport Clube Alcaçovense.-----

A Senhora Vice-Presidente informou que as entidades organizadoras tinham chamado a atenção para esta iniciativa, apelando à inscrição na referida corrida, dirigida às famílias. ---

Destacou, igualmente, a apresentação do livro “O Cante de Alcáçovas, nas Modas de Joaquina Gaiato”, a decorrer no Paço dos Henriques, numa atividade promovida pela Junta de Freguesia de Alcáçovas. Referiu, ainda, que no Paço dos Henriques, no mesmo dia, estarão patentes as exposições “Olhares de Abril, 50 Anos Depois”, “O Legado de um Cravo” e a exposição fotográfica “Imagens Guardadas da Liberdade Conquistada”.-----

Em Viana do Alentejo, no dia 21 de abril, terá lugar a apresentação do livro “Quanta Liberdade” e a exposição “Ilustrações e Discos em Vinil”, no Castelo de Viana do Alentejo. --

Nesse mesmo dia, será apresentada a peça “No Limite da Dor”, promovida pela companhia de teatro “Lendias d’Encantar”. -----

Relativamente à programação do dia 22 de abril, a Senhora Vice-Presidente destacou o espetáculo infantil “Aprender a Liberdade”, um projeto pedagógico destinado às crianças do 1º ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas, da responsabilidade da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo.-----

No dia 24 de abril, em Aguiar, haverá um churrasco e a atuação do Grupo Coral de Aguiar. Em Alcáçovas, irão atuar os Cantadores do Alentejo, e em Viana do Alentejo será apresentado um espetáculo musical com Francisco Fanhais. Todos os espetáculos decorrerão à mesma hora, em cada uma das freguesias.-----

No que diz respeito ao dia 25 de abril, haverá a habitual arruada nas três freguesias, o Almoço da Liberdade, que se realizará em Aguiar, organizado pela Junta de Freguesia local. A sessão solene terá lugar às 15h30, e às 17h00 haverá um momento alusivo ao 25 de Abril, intitulado “As Portas que Abril Abriu”, com os eleitos do Poder Local, no Cineteatro Vianense. -----

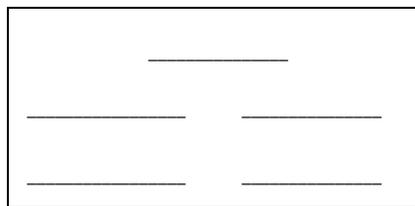
Salientou, ainda, a realização da “Corrida da Liberdade” em Aguiar e o espetáculo “Dançar de Abril”, promovido pela Classe de Dança da Associação Equestre de Viana do Alentejo. ---

No dia 2 de maio, terá lugar uma exposição intitulada “25 de Abril em Textos e Imagens”, na Junta de Freguesia de Aguiar, e no dia 11 será pintado um mural naquela freguesia. -----

No dia 25 de maio, no Paço dos Henriques, será exibido um espetáculo com José Silva e, no dia 1 de junho, será inaugurado um painel de azulejo, elaborado pelas crianças, em Viana do Alentejo, durante a pausa letiva, com o título “50 Anos de Liberdade”. -----

A Senhora Vice-Presidente informou que esta programação correspondia à primeira parte dos eventos alusivos ao 25 de Abril, referindo que, ao longo do ano, estavam previstas outras iniciativas neste âmbito.-----

Prosseguindo, informou sobre o programa da Romaria a Cavalos, referindo que incluía iniciativas de cariz religioso e atividades de animação. Esclareceu que, no dia 23 de abril, terá lugar a partida da Moita, com a bênção da imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem, seguindo-se um programa religioso e, no final do dia, a pernoita no Poceirão, acompanhada de um programa musical.-----



No dia 24 de abril, os participantes passarão pela Landeira, pernoitando em Casebres, onde decorrerá um programa religioso e, no final da noite, um momento musical. -----

No dia 25 de abril, os romeiros partirão de Casebres, passando por Barrancão, onde será servido o almoço, e irão pernoitar em São Cristóvão. -----

A Senhora Vice-Presidente referiu que, em todos os locais mencionados, terá lugar uma cerimónia religiosa e, no final da noite, um programa de animação. -----

Relativamente ao dia 26 de abril, os romeiros sairão de São Cristóvão em direção a Casa Branca, seguindo depois para Alcáçovas, onde se realizará a cerimónia religiosa. No final do dia, terá lugar um espetáculo musical, promovido pela Junta de Freguesia de Alcáçovas. -----

No dia 27 de abril, os romeiros seguirão para São Brás do Regedouro, de onde partirão em direção a Viana do Alentejo, com chegada prevista para as 17h30. A partir das 15h30, decorrerá um programa de animação com os grupos corais do concelho, grupos de sevilhanas, flamenco, entre outros. -----

A encerrar o dia, realizar-se-á a procissão em honra de Nossa Senhora D'Aires, pelas ruas da vila, e, na tenda do Parque de Feiras e Mercados, haverá animação com grupos de sevilhanas e com o grupo "Los Romeros". -----

No dia 28 de abril, terá lugar a habitual procissão, em Viana do Alentejo, a missa campal e animação musical com a atuação da Tuna da Universidade Popular de Viana do Alentejo. ---

Usou da palavra o Senhor Presidente, manifestando alguma preocupação pelo facto de os jovens não terem levantado o braço quando foram questionados se, em casa, alguma vez lhes tinham falado sobre o 25 de Abril. -----

Nesse sentido, referiu que talvez devesse partir do Município algum tipo de iniciativa, eventualmente começando pelos filhos dos nascidos em 1974, seguindo o exemplo do que já se faz com estes, mobilizando-os ou entregando-lhes algo que os levasse a, em casa, trocarem algumas impressões com os pais. -----

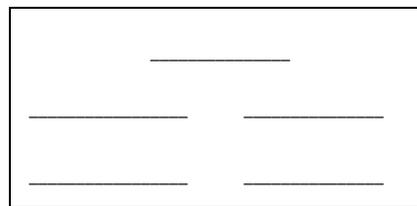
O Senhor Presidente lançou este repto à Senhora Vereadora da Cultura, considerando que poderia ser uma iniciativa interessante. -----

Interveio a Senhora Vereadora, referindo que "quando não se tem conhecimento das coisas, não há questões", acrescentando que foi precisamente isso que aconteceu quando perguntaram aos jovens se tinham alguma questão a colocar. -----

O Senhor Presidente voltou a intervir, aproveitando para informar que um dos padrinhos da Romaria seria o artista Nuno da Câmara Pereira, acrescentando que, da parte da Moita, desconhecia se já tinha sido feito algum contacto com mais alguém. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador António Costa da Silva, referindo que pretendia deixar um voto de pesar pelo falecimento do munícipe Francisco Marujo, salientando que este não era "uma pessoa qualquer". Sublinhou que, embora todos mereçam respeito, este munícipe teve uma grande relevância no concelho de Viana do Alentejo, em particular na freguesia de Alcáçovas, tendo sido, por diversas vezes, dirigente e muito participativo em organizações de grande importância para o concelho. -----

Acrescentou que o seu voto de pesar era profundamente sentido, pois o Senhor Francisco Marujo era uma pessoa extremamente afável, agradável e que, de facto, deixará saudades a todos. Era um cidadão muito respeitado e estimado por todos os que o conheciam e com ele conviviam. -----



O Senhor Vereador informou ainda que não pôde estar presente nas cerimónias fúnebres por se encontrar fora do país, pelo que deixava publicamente aquele voto de pesar e os seus sentimentos a toda a família. -----

O Senhor Vereador referiu-se, de seguida, ao estado dos caminhos rurais do concelho, salientando a necessidade de uma reparação urgente. -----

Reconheceu que este tinha sido um ano de muitas chuvas, o que considerou positivo e, de certa forma, justificativo do estado atual dos caminhos rurais. Contudo, sublinhou que estas vias necessitavam de uma intervenção urgente, uma vez que se encontravam numa situação lastimosa.-----

Informou que tinha recebido inúmeras queixas e pedidos de munícipes, que lhe solicitaram que a trouxesse o assunto à reunião de Câmara, no sentido de alertar o executivo em permanência para a necessidade de resolução deste problema. -----

Recordou que esta questão já tinha sido abordada em Assembleias Municipais e em anteriores reuniões de Câmara, e que o Senhor Presidente, de forma adequada, tinha justificado a situação pelos sucessivos períodos de chuva.-----

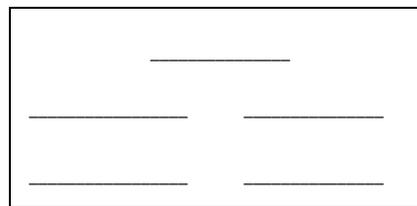
O Senhor Vereador referiu que a sua intervenção não visava apenas alertar para a necessidade de intervenção, mas também sugerir que, quando fossem realizadas obras, estas tivessem um carácter mais estruturante, uma vez que o tratamento habitualmente dado aos caminhos rurais era, no seu entender, demasiado superficial. Sublinhou que esta era a sua opinião, baseada também na sua experiência pessoal. -----

Salientou que, normalmente, se colocava apenas terra e se tapavam os buracos, o que resolvia o problema momentaneamente, mas, com as primeiras chuvas, ainda que pouco intensas, “tudo se perdia”. Acrescentou que o Município dispunha de equipamentos e de trabalhadores com conhecimento técnico nesta área, pelo que defendeu a utilização de cilindros ou de outro tipo de maquinaria, de forma a compactar as terras e garantir-lhes maior resistência. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva referiu que considerava importante a criação de valetas, exemplificando com a situação de estradas planas, onde, em dias de chuva, a terra escorria lateralmente, provocando marcas, regos e buracos na via, bem como a deslocação do material anteriormente colocado, uma vez que este não se encontrava devidamente compactado. Sublinhou que, na ausência de valetas, a água acaba por definir o seu próprio curso, tornando os caminhos, muitas vezes, praticamente intransitáveis. Explicou que deveria existir um nivelamento adequado, que permitisse o escoamento correto das águas pluviais, razão pela qual defendia intervenções mais estruturantes. Acrescentou que, não sendo especialista na matéria, esta conclusão resultava da sua própria observação e da partilha de experiências e preocupações manifestadas pela população. -----

Reforçou a necessidade de que estas intervenções fossem realizadas de forma estruturante, de modo a evitar a repetição anual de reparações, referindo, a título de exemplo, o sucedido no ano anterior, em que foi necessário proceder a uma primeira recuperação dos pisos e, posteriormente, a uma segunda intervenção, em alguns locais.-----

Prosseguindo, o Senhor Vereador deixou uma felicitação pela iniciativa “Feira da Saúde” e referiu que não participou porque esteve ausente, mas apercebeu-se de que o evento tinha decorrido muito bem. As pessoas gostaram muito e a iniciativa foi muito participada, o que considerou muito positivo. Acrescentou que era uma iniciativa de louvar, uma vez que a



questão da saúde é um tema muito sensível para a população, maioritariamente idosa, sendo fundamental perceber que a saúde se promove também com desporto, prevenção e cuidados. Sublinhou que, tendo o Município competências nesta área, deve mostrar o seu trabalho e fazer a diferença.-----

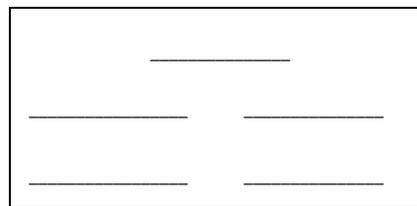
Podemos fazer a diferença perante terceiros”, afirmou, sublinhando que há já muita gente no Concelho a desenvolver iniciativas muito positivas nesta área, com atividades desportivas e recreativas, o que o deixava muito satisfeito. Referiu que estas atividades, sejam as mais tradicionais ou as mais modernas, como o Pilates, são fundamentais, pois contribuem para a prevenção de doenças e para minimizar alguns problemas de saúde. Acrescentou que estes eram apenas alguns exemplos, entre outras iniciativas já implementadas no Concelho, e que transformar tudo isto numa imagem positiva do Concelho era algo muito importante. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva acrescentou que, de qualquer forma, isto não limitava aquilo que já tinha sido abordado na última reunião de Câmara, nomeadamente a persistente reivindicação, por parte do executivo, para que o Concelho tenha acesso a cuidados de saúde adequados, ou seja, a existência de médicos, conforme o Senhor Presidente já tinha referido na sua intervenção. Sublinhou que, desta forma, evita-se que as pessoas se acumulem nos hospitais, sobrecarregando outros serviços públicos de saúde. A terminar este assunto, o Senhor Vereador incentivou a continuação desta iniciativa, referindo que “vale a pena”. -----

Continuando a sua intervenção, o Senhor Vereador referiu-se às iniciativas programadas para as Comemorações do 25 de Abril e para a Romaria a Cavallo. Relativamente às Comemorações do 25 de Abril, destacou que, sendo este o ano em que se assinalam os 50 anos da Revolução, “não é um ano qualquer”, sobretudo tendo em conta o contexto atual. Saliu a importância de cada vez mais, se falar sobre “Abril” e considerou que, quanto mais intervenções houver sobre o tema, melhor, pois é fundamental alertar, em especial os jovens que não discutem estes assuntos nem em casa, nem noutros espaços. Sublinhou que muitos desconhecem o verdadeiro significado da liberdade, da liberdade de expressão e dos valores da democracia, nomeadamente o direito de voto.-----

Disse ainda o Senhor Vereador que havia ainda muito trabalho a fazer, não só no Concelho de Viana, mas em todo o país, pois, na sua perspetiva, “as correntes que se avizinham não são nada positivas, sendo até, de certa forma, perigosas”. Nesse sentido, sugeriu que fosse criada uma agenda prolongada ao longo do ano, com ações persistentes em articulação com as escolas e os alunos, promovendo intervenções claras sobre o que é a democracia, a liberdade e os valores de Abril. Sublinhou que louvava o trabalho já realizado e incentivou a que se fizesse ainda mais, considerando que, na sua opinião, “tudo era pouco”.-----

Relativamente ao assunto da contratação jurídica, no processo da Dra. Maria D’Aires Vilela, e aos elementos relacionados com a cronologia do processo do Tribunal de Contas para a contratação do empréstimo de médio/longo prazo da EBSIS, o Senhor Vereador agradeceu o envio da documentação, referindo, no entanto, que ainda não tinha tido oportunidade de analisar atentamente. Informou que aguardava ainda o envio dos documentos solicitados, para que pudessem verificar a cronologia com o devido cuidado, salientando que eram necessárias as “evidências”, não por uma questão de desconfiança, mas por uma questão formal e política. -----



Relativamente à obra por administração direta, o Senhor Vereador referiu que já tinha manifestado a sua opinião sobre aquela intervenção, reforçando que, na sua perspetiva, não se tratava de uma simples reparação, bastando uma fotografia para se perceber a realidade no local. Salientou que havia uma alteração específica no pavimento para determinados tipos de mobilidade, mas que, apesar disso, não iria insistir no assunto.-----

Interveio de seguida a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, que felicitou igualmente a realização da primeira edição da “Feira da Saúde”, lamentando, no entanto, não ter podido estar presente por motivos de saúde e por ter tido de se ausentar com o seu grupo. Acrescentou ter tido conhecimento de que o evento decorreu da melhor forma e contou com grande participação, salientando a importância da realização deste tipo de iniciativas, sublinhando que “prevenir é o melhor tratamento”.-----

Referindo-se às comemorações do 25 de Abril, mencionou ter verificado na programação a realização de dois almoços em dias consecutivos, questionando qual o motivo de não se ter optado por realizar um único almoço, permitindo o convívio entre os eleitos e os nascidos em 1974.-----

Prosseguindo, questionou o ponto de situação do concurso para Chefe de Divisão. Relativamente ao Cineteatro, defendeu que deveriam ser realizadas mais atividades culturais naquele espaço e referiu que reparou, nas escadarias do lado esquerdo, onde existem aberturas na madeira, e paredes a necessitar de manutenção.-----

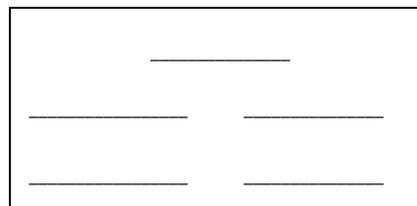
Ainda na sua intervenção, a Senhora Vereadora questionou se o Centro Social de Aguiar já se encontrava a ser utilizado pela população. Referiu-se, de seguida, ao aumento da quantidade de pombos existentes na Praça, em Viana do Alentejo, e perguntou se o executivo já tinha tomado alguma medida para fazer face a esta situação.-----

Acrescentou ter recebido as propostas que se encontram na CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, mas quis deixar registado aquilo que a força política que representa, o Partido Socialista, considera prioritário, nomeadamente: a Regeneração Urbana, projeto já previsto; em Alcáçovas, a fase 2 da regeneração urbana; em Viana do Alentejo, a requalificação do Jardim do Rossio; o Centro de Acolhimento Turístico da Estrada Nacional 2; a Requalificação da Zona Central de Aguiar (fase 1); a Requalificação do Largo do Poço Novo, em Alcáçovas; a Requalificação do Centro Histórico de Viana (fase 4); e, por fim, a Requalificação do Bairro Fragoso, em Alcáçovas.-----

A terminar a sua intervenção, a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia informou que, em Alcáçovas, se encontrava uma cadela abandonada, que tem sido alimentada e cuidada por algumas pessoas da localidade, mas que necessitava de um acompanhamento mais adequado. Referiu ter contactado um elemento da Associação de Proteção Animal “Associação Trata-me Bem”, que lhe transmitiu já ter sido feita uma tentativa de captura do animal, sem sucesso.-----

Neste contexto, questionou se a Câmara dispunha de algum equipamento ou de trabalhadores que pudessem colaborar na resolução desta situação, uma vez que, segundo a informação de que dispunha, a cadela estaria grávida, o que poderia resultar no aumento de animais errantes na via pública, sem os devidos cuidados.-----

O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador António Costa da Silva, relativamente à questão dos caminhos rurais, informando que, embora ainda não tivessem sido intervencionados na totalidade, já tinham sido realizadas algumas intervenções, estando



previstas novas ações noutros locais. Referiu que, tal como tinha sido salientado pelo Senhor Vereador António Costa da Silva, a intensidade da chuva verificada, inclusive na semana anterior, continuava a prejudicar significativamente as azinhagas.-----

O Senhor Presidente manifestou total concordância com o Senhor Vereador António Costa da Silva quanto à necessidade de criação de valetas, reconhecendo que este era um problema a resolver progressivamente, uma vez que a autarquia não dispunha de trabalhadores em número suficiente para proceder à execução de todas as valetas necessárias nas estradas. Acrescentou que, nalguns casos, em estradas nacionais, as valetas teriam de ser refeitas. ---

O Senhor Presidente acrescentou, relativamente às valetas, que no ano transato já se tinham iniciado os trabalhos, praticamente de novo, na estrada de Portel. Reforçou que este é um trabalho necessário, com o objetivo de evitar danos nos caminhos. Referiu ainda que, nas estradas nacionais, existem locais onde a água se acumula, o que leva ao amolecimento do próprio alcatrão e, conseqüentemente, com a passagem dos veículos, à formação de buracos.-----

Prosseguindo, o Senhor Presidente sublinhou que será necessário executar muitos quilómetros de valetas para garantir um melhor escoamento das águas. Informou que a Câmara dispõe de uma máquina, adaptada a um trator, que possibilita a realização deste trabalho.-----

Relativamente às equipas destinadas a este fim, o Senhor Presidente referiu que não existia pessoal suficiente, exemplificando que já tinha ocorrido a situação de transportarem o cilindro para o mesmo local da niveladora, sendo necessário que o mesmo trabalhador abandonasse a operação de uma máquina para operar a outra.

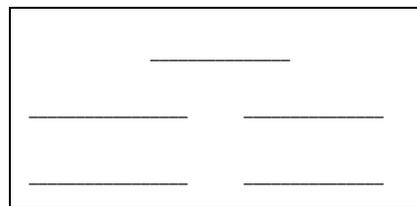
Acrescentou que tem havido um esforço significativo, sobretudo por parte do trabalhador responsável pela niveladora, por ser o único a desempenhar este serviço, tendo mesmo trabalhado aos sábados.-----

O Senhor Presidente referiu que, nesta altura, os meios estavam algo limitados, uma vez que um dos funcionários, que habitualmente colaborava na limpeza das ervas e das bermas, se encontrava atualmente a dar apoio à Romaria. Salientou que, nestas semanas, havia trabalhadores afetos às montagens dos palcos e a outras tarefas relacionadas com este evento, o que impossibilitava a sua colaboração na questão dos caminhos.

Mencionou ainda que os materiais utilizados eram de boa qualidade, exemplificando com o saibro proveniente de Aguiar, sendo o principal problema a intensidade das chuvas, que acabavam por danificar os caminhos.-----

O Senhor Presidente acrescentou que, no Concelho, existiam muitas azinhagas e informou que havia sido prestada assistência à Azinhaga da Quinta do Duque, na sequência de um pedido de reparação.-----

Interveio o Senhor Vereador António Costa da Silva, referindo-se à Estrada de Santa Catarina, que apresentava grande parte do troço danificado, situação que se agravou nos últimos tempos devido à chuva. Mencionou que o asfalto mais recente tinha praticamente desaparecido, não estando a estrada intransitável, mas encontrando-se num estado muito degradado. Sublinhou a importância de uma intervenção urgente naquela via, tendo em conta que serve a população que atravessa o Concelho e contribui para a sua economia, sendo o trajeto utilizado por quem se dirige às praias.-----



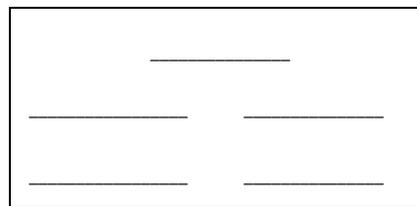
O Senhor Presidente mencionou que tinha verificado o mau estado da Estrada de Santa Catarina, uma vez que tinha passado por lá recentemente, e afirmou que, neste momento, concordava ainda mais com o Senhor Vereador António Costa da Silva, dado que a situação se agravou significativamente face à data em que o assunto tinha sido anteriormente abordado. -----

O Senhor Presidente acrescentou que o caminho para São Bartolomeu do Outeiro se encontrava igualmente num estado lastimoso e perigoso, ainda que a parte mais degradada não pertença ao Concelho de Viana do Alentejo. Referiu que também será necessário intervir, ainda que seja com os recursos e trabalhadores do Município. Informou que existe um orçamento para aquela estrada, no valor de 900 mil euros, e que têm decorrido negociações com a Câmara Municipal de Portel, a qual manifestou total disponibilidade para colaborar com o executivo da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, pelo menos no troço pertencente ao Concelho de Évora, sendo o restante da responsabilidade do Município. Acrescentou que a execução demorará mais algum tempo, tendo em conta a saída de vários trabalhadores para a reforma. -----

Em resposta à Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, relativamente ao concurso para Chefe de Divisão, o Senhor Presidente solicitou ao Chefe do seu Gabinete, Dr. Eduardo Luciano, que prestasse os devidos esclarecimentos. O Dr. Eduardo Luciano tomou da palavra e informou que estavam em curso três concursos para chefes de divisão: um encontrava-se na fase de apreciação curricular; outro já tinha concluído a apreciação curricular e a entrevista; e o terceiro encontrava-se, neste momento, na posse da Senhora Presidente do Júri, para elaboração da respetiva ata e subsequente publicação do concurso. Esclareceu, ainda, que, nos concursos para chefes de divisão, os júris são nomeados em reunião de Câmara e em sessão de Assembleia Municipal, sendo que, para os restantes concursos, a competência pertence ao Senhor Presidente da Câmara. Sublinhou que, inclusivamente, o lançamento dos concursos não necessitava de aprovação em reunião de Câmara, uma vez que tal competência é do Senhor Presidente. -----

O Dr. Eduardo Luciano acrescentou, ainda, que, uma vez atribuídas as competências ao Júri, a única possibilidade seria insistir junto deste para que o procedimento fosse agilizado. Esclareceu que, no caso em questão, a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia se referia, provavelmente, ao concurso para o Chefe da Divisão de Gestão de Recursos, sendo este um processo mais complexo, dado que o Júri não era constituído por membros da Câmara Municipal de Viana do Alentejo. Informou que, neste concurso, integravam o Júri representantes da Câmara Municipal de Évora, da Câmara Municipal de Vendas Novas e da Segurança Social, motivo pelo qual não seria possível recorrer diretamente aos serviços administrativos dessas entidades para solicitar celeridade no processo. -----

De acordo com a informação de que dispunha, o Dr. Eduardo Luciano referiu que o processo se encontrava a aguardar a elaboração de uma ata e a assinatura de um dos membros do Júri, estando, neste momento, sob a responsabilidade da Senhora Presidente do Júri, Dra. Cristina Bernardo. Aproveitou ainda a ocasião, com a devida autorização do Senhor Presidente, para esclarecer a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia quanto ao convite para o almoço dos eleitos, informando que o seu nome constava da lista de convidados, conforme era expectável, e que todos os convites destinados aos eleitos residentes no



Concelho, tinham sido entregues em mão, pelo que considerava ter ocorrido uma falha na distribuição.-----

O Dr. Eduardo Luciano garantiu que, até ao final da reunião, a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia receberia o convite, em mão, apresentando, em nome dos serviços, as devidas desculpas pelo lapso ocorrido. -----

O Senhor Presidente agradeceu o esclarecimento prestado pelo Dr. Eduardo Luciano e reforçou a importância de se proceder à entrega do convite em falta à Senhora Vereador. --
Continuando a usar da palavra, o Senhor Presidente referiu que esteve no Setor de Pessoal, onde lhe foi transmitido o desagrado pelo facto de não haver nenhum elemento do Júri desta Câmara designado para o concurso, o que tem causado lentidão no processo, por não haver a quem recorrer em caso de dúvidas.-----

No que respeita à questão dos almoços dos eleitos e dos nascidos em 1974, o Senhor Presidente referiu estar convicto de que, numa ocasião anterior, ambos os almoços foram organizados no mesmo dia, o que não foi do agrado dos convidados, especialmente dos mais jovens, que manifestaram preferência por estarem apenas entre si. A decisão de os realizar em dias distintos deveu-se ao elevado número de participantes e à vontade expressa pelos jovens de usufruírem de um momento mais reservado, dado que não tinham apreciado a experiência do almoço conjunto com os eleitos.-----

O Senhor Presidente esclareceu ainda que a questão financeira não constituiu qualquer problema, uma vez que o serviço foi contratado à mesma empresa e realizado no mesmo local, mantendo-se, por isso, o mesmo custo que teria se os almoços tivessem ocorrido num único dia. -----

Acrescentou que, na sua opinião, estes almoços têm naturezas distintas: os eleitos tendem a privilegiar uma conversa de cariz mais político, enquanto os nascidos em 1974, apesar de assinalarem os 50 anos, preferem um encontro de convívio e partilha informal.

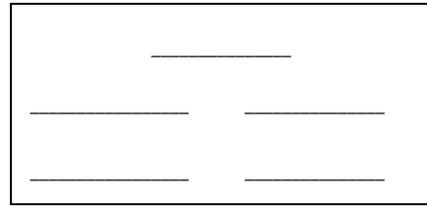
Salientou, ainda, que os eleitos no pós-25 de Abril têm, atualmente, um “peso” muito significativo, sublinhando que, ao contrário de outros concelhos onde o envolvimento dos eleitos foi menos evidente ao longo dos anos, no Concelho de Viana do Alentejo esse empenho tem sido constante. Apesar das divergências existentes, reconheceu que existe uma abertura e um espírito democrático que permitem afirmar que, neste território, “o 25 de Abril fez efeito.” -----

Relativamente à questão levantada pela Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia sobre a intervenção no Cineteatro, o Senhor Presidente referiu que, na sua perceção, a situação dos rebocos já se encontrava resolvida, mas que, quanto à parte das escadas, considerava que ainda não estava concluída. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia acrescentou que a zona do rodapé em madeira apresentava diversas aberturas.-----

O Senhor Presidente, prossequindo, referiu que, relativamente ao Centro Social de Aguiar, se encontravam a aguardar a realização da inspeção. Acrescentou que era do conhecimento geral a existência de problemas graves naquela infraestrutura, cuja resolução ainda não estava definida. -----

Neste contexto, informou que seria solicitada, previamente, uma análise geral à situação, antes de requererem a inspeção, dado que existia um desenfumador que, ao abrir, obstruía completamente uma das portas de saída de emergência. Além disso, a outra saída



encontrava-se parcialmente bloqueada por uma parede em frente, o que levantava dúvidas quanto à sua conformidade com os critérios de segurança exigidos.-----

O Senhor Presidente sublinhou a necessidade da colaboração da Proteção Civil para a resolução dos problemas identificados e informou que já havia contactado o responsável por esse serviço, o qual manifestou disponibilidade para, na próxima semana, reunir com os Técnicos e prestar o apoio necessário. -----

No que respeita à situação dos pombos na Praça da República, comunicou que já tinha sido estabelecido contacto com uma empresa especializada, que se deslocará ao local, embora não se recordasse, no momento, da data agendada para essa visita. -----

Afirmou que tinha tentado resolver esta situação antes do final do ano, mas, face à indisponibilidade da empresa nessa altura, a intervenção foi adiada para o mês em curso.

O Senhor Presidente referiu que o sistema a implementar está legalizado e que a intervenção terá início na Praça da República, seguindo-se posteriormente outros locais do Concelho onde o problema também se verifica, sendo a Praça o ponto mais afetado. -----

Salientou que os bancos se encontravam sujos, impedindo as pessoas de se sentarem, e que tem mantido contacto com a Junta de Freguesia, no sentido de, gradualmente, se ir resolvendo a situação. -----

Referiu tratar-se de uma questão sensível, que exige especial cuidado, nomeadamente devido à atenção e preocupação manifestadas por defensores dos animais e ambientalistas. Salientou que este procedimento tem apresentado resultados positivos noutros locais, segundo a informação de que dispõe, pelo que acredita que poderá também constituir uma solução eficaz no caso em apreço. -----

No que respeita ao Pacto com a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central –, mencionou que tinham sido inicialmente propostas obras no valor de 26 milhões de euros, mas que esse montante foi reduzido para 3 milhões, o que obrigou à definição de prioridades. As opções tomadas tiveram por base aquilo que consideraram mais relevante no momento atual, o que implica, paralelamente, a procura de financiamento complementar através de outras fontes. -----

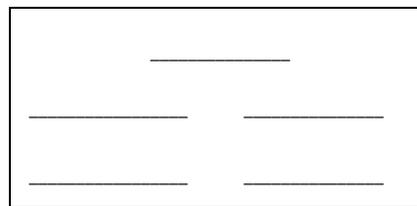
Referiu ainda que esta limitação de financiamento não é exclusiva do Município de Viana do Alentejo, verificando-se também noutros concelhos, cujas propostas apresentaram valores significativamente superiores aos montantes efetivamente atribuídos. -----

Quanto à questão relacionada com uma cadela, o Senhor Presidente informou que solicitou ao seu Adjunto, Joaquim Bento, que tratasse do assunto. -----

Referiu que se trata de um problema recorrente, agravado pelo facto de, em muitas situações, os animais não se deixarem capturar. Ainda assim, assegurou que continuarão a ser feitas tentativas, no sentido de encontrar uma solução eficaz.-----

Recordou que, há alguns anos, era comum o uso de espingardas com dardos tranquilizantes, que não causavam danos significativos aos animais, mas apenas os adormeciam temporariamente para permitir a sua captura. No entanto, esclareceu que atualmente esse método já não é permitido, sendo necessária a captura manual dos animais. -----

Passou-se de seguida à Ordem de Trabalhos: -----



Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta - A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta no final da reunião.-----

Ponto dois) Informação escrita sobre a Atividade da Câmara – Foi prestada a seguinte informação sobre a atividade da Câmara, no período compreendido entre 22 de março de e 4 de abril de 2024. -----

Dia 22 de março, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve presente, a convite do presidente do Conselho Diretivo da CCDR Alentejo, I.P. e da Comissão Diretiva do Alentejo 2030, na sessão de Assinatura de Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, entre a Autoridade de Gestão do Alentejo 2030 e as Comunidades Intermunicipais, que decorreu na CCDR Alentejo, I.P. e na qual esteve presente a Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa. -----

Dia 23 de março, a convite do presidente da Assembleia Intermunicipal da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, a secretária do gabinete de apoio à vereação, Vanda Tiago, e em representação do presidente da Câmara o seu adjunto, Joaquim Maria Bento, estiveram presentes na reunião da Assembleia Intermunicipal, realizada no Salão Nobre do Coliseu Micaelense, em Ponta Delgada. -----

Dia 26 de março, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, a coordenadora da divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social, Helena Torrão, e a técnica da Câmara, Ana Raquel Paulos, reuniram com o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Alentejo Central (ULSAC), no edifício dos Paços do Concelho, a pedido do município. -----

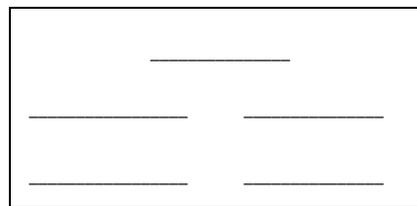
A reunião teve como objetivo articular esforços no sentido de colmatar as lacunas existentes no Centro e extensões de Saúde do concelho, bem como planear uma estratégia de intervenção para melhorar os serviços de saúde no concelho de Viana do Alentejo, nomeadamente o aumento da resposta clínica aos utentes. -----

No mesmo dia, o chefe de gabinete do presidente da Câmara, Eduardo Luciano, esteve presente na reunião ordinária da Assembleia Geral da Turismo do Alentejo, ERT, realizada no auditório da CCDR. Na ordem de trabalhos esteve a aprovação da ata da reunião anterior, informações sobre a atividade da ERT Alentejo/Ribatejo, a apreciação, discussão e proposta de aprovação do Relatório de Atividades e da Conta de Gerência de 2023 e o Planeamento do ano de 2024. -----

Dia 29 de março, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, e o seu adjunto, Joaquim Maria Bento, a convite do presidente da Câmara Municipal de Vidigueira, Rui Raposo, estiveram presentes na sessão de inauguração da Vidigueira Vinho, que teve lugar no Pavilhão Multiusos. -----

Dia 2 de abril, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, e a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, receberam no edifício dos Paços do Concelho, os trabalhadores, Maria Margarida Alves Lopes Bagão e Joaquim António Rebocho Pinto, no âmbito da sua integração e das assinaturas dos Contrato de Emprego Apoiado em Mercado Aberto. -----

Dia 4 de abril, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, o chefe de gabinete do presidente da Câmara, Eduardo Luciano, e a secretária do gabinete de apoio à vereação, Vanda Tiago, estiveram presentes na Inauguração da 1ª Feira da Saúde, realizada na Quinta da Joana, promovida pelo Município de Viana do Alentejo.-----



A primeira edição do certame que decorreu até dia 7 de abril, pretendeu esclarecer para questões da promoção da saúde e do bem-estar físico e mental da população, bem como alertar para aquisição de estilos de vida saudável. -----

Durante quatro dias, a Quinta da Joana contou com um conjunto de atividades diversificadas na área da saúde, alimentação e desporto, como formação de primeiros socorros, atividades com a GNR, peddy papper, aula de pilates clínico, atividades intergeracionais, contos, bem como caminhada, confeção de prato com produtos sazonais e mercado de produtores. Realizaram-se, ainda, rastreios visuais, auditivos, cognitivos, cardiovasculares, do cancro da pele e do cancro oral. -----

Consciente da importância da adoção de estilos de vida saudáveis, o Município de Viana lançou a primeira edição da Revista da Saúde. -----

Patente na Quinta da Joana esteve a exposição fotográfica sobre os direitos das pessoas com deficiência, promovida pela APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental. -----

O evento contou com a parceria de instituições, organismos públicos e empresas, nomeadamente a Junta de Freguesia de Aguiar, a Junta de Freguesia de Alcáçovas, a Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, A Guarda Nacional Republicana, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo, a Associação Terras Dentro, Semear e Alimentar Local – SAL, a Unidade de Saúde Pública do Alentejo Central, a Unidade de Cuidados na Comunidade de Viana do Alentejo, o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Liga Portuguesa Contra o Cancro, o Instituto Óptico, a Acústica Médica, a APPACDM Évora e a Med On Tour. -----

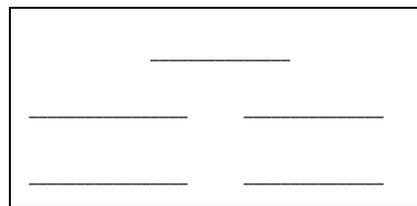
Ponto três) Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso; - A câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso ao munícipe Joaquim Manuel Grilo Galhofas, residente na freguesia de Aguiar. -----

Ponto quatro) Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso; A câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso à munícipe Maria Augusta Magro Cascalheira Lima, residente na freguesia de Viana do Alentejo. -----

Ponto cinco) Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso;- A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso à munícipe Maria Catarina Alves Mateus Fialho, residente na freguesia de Viana do Alentejo. -----

Ponto seis) Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso à munícipe Ana de Jesus Branco Figueira Viegas, residente na freguesia de Viana do Alentejo. -----

Ponto sete) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente, de 29 de fevereiro de 2024 que determinou manifestar interesse na implementação de um Contrato Local de Desenvolvimento Social 5.ª Geração (CLDS-5G) no Concelho de Viana do Alentejo, em parceria com a Associação Terras Dentro – Neste ponto da Ordem de Trabalhos, a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia solicitou um esclarecimento relativamente às datas apresentadas, tanto de entrada quanto de limite. -----



Questionou o motivo pelo qual o assunto só estava a ser abordado nesta reunião de Câmara, considerando que já haviam decorrido duas reuniões desde a emissão do despacho. -----

A Senhora Vice-Presidente interveio e explicou que, de acordo com a informação que tinha, havia 10 dias para dar a resposta a esta intenção, por isso, o documento foi ratificado porque naquele período não havia reuniões de Câmara. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia voltou a intervir e disse que o documento tinha sido despachado a 29 de fevereiro, pelo que deveria ter sido submetido na reunião seguinte e esta que estava a decorrer já era a terceira. -----

O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente afirmaram que iriam investigar o que ocorreu em relação a este assunto. -----

O Senhor Presidente acrescentou que lhe tinha sido solicitado que aceitasse a proposta para a candidatura, e, devido à urgência, não foi possível submetê-la à reunião de Câmara. Afirmou ainda que, segundo a sua perceção, esta reunião seria a segunda após o despacho, e não a terceira. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia reiterou que se realizaram reuniões de Câmara nos dias 13 e 27 de março, sendo, por conseguinte, esta a terceira reunião após a data do despacho. -----

A Senhora Vice-Presidente esclareceu que, de acordo com as indicações inicialmente recebidas, não havia certeza de que o documento em causa teria de ser submetido a reunião de Câmara. Só mais recentemente se concluiu que tal submissão era, de facto, necessária. - Na ausência do Senhor Vereador António Costa da Silva, por se encontrar impedido de votar, a Câmara deliberou ratificar, por unanimidade, o despacho do Senhor Presidente, de 29 de fevereiro de 2024, que determinou manifestar interesse na implementação de um Contrato Local de Desenvolvimento Social 5ª Geração (CLDS-5G) no Concelho de Viana do Alentejo, em parceria com a Associação Terras Dentro. -----

Ponto oito) Proposta de emissão de Licença especial de ruído para evento musical, a realizar no dia 13 de abril de 2024, nas Piscinas Municipais de Viana do Alentejo-

A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a emissão de Licença especial de ruído para evento musical, a realizar no dia 13 de abril de 2024, nas Piscinas Municipais de Viana do Alentejo, com início às 23.59h do dia 13 de abril e término às 4 horas do dia 14 de abril de 2024. -----

Ponto nove) Proposta de autorização de interdição temporária de trânsito automóvel, no âmbito da XXII Romaria a Cavalito Moita -Viana do Alentejo, de 26 a 28 de abril de 2024 -

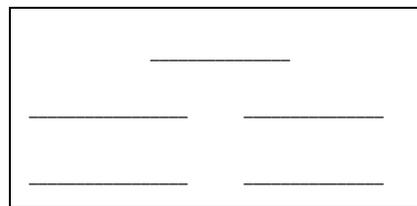
Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar, a proposta de autorização de interdição temporária de trânsito automóvel, no âmbito da XXII Romaria a Cavalito Moita -Viana do Alentejo, de 26 a 28 de abril de 2024. -----

Ponto nove) Proposta de autorização de interdição temporária de trânsito automóvel, no âmbito da XXII Romaria a Cavalito Moita -Viana do Alentejo, de 26 a 28 de abril de 2024 -

Por unanimidade, a Câmara aprovou a proposta de autorização de interdição temporária de trânsito automóvel, no âmbito da XXII Romaria a Cavalito Moita -Viana do Alentejo, de 26 a 28 de abril de 2024. -----

Ponto dez) Proposta de autorização de interdição temporária de trânsito automóvel, na Freguesia de Alcáçovas, no dia 21 de abril de 2024, por ocasião de evento desportivo-

A câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de autorização de interdição temporária de trânsito automóvel, na Freguesia de Alcáçovas, no dia 21 de abril de 2024,



entre as 9h e as 12 horas, por ocasião de evento desportivo “ Corrida dos Cravos”, integrado nas comemorações do 50º Aniversário do 25 de Abril.-----

Ponto onze) Proposta de emissão de parecer favorável quanto à passagem, por este Concelho, da Prova Velocipédica BTT denominada “Transportugal MBT Race 2024”, a realizar entre 5 e 12 de maio de 2024 - A Câmara deliberou emitir parecer favorável quanto à passagem, por este concelho, da prova velocipédica BTT, denominada “ Transportugal MBT Race 2024”, a realizar entre 5 e 12 de maio de 2024.-----

Ponto doze) Proposta de transferência de verba, ao abrigo do Regulamento de Apoio às Atividades Culturais - Grupo Amigas Trianeras do Alentejo- No âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a transferência de verba para o Grupo de Amigas Trianeras do Alentejo, no montante de 2.663,10€, (dois mil seiscientos e sessenta e três euros e dez cêntimos), referente ao 2º, 3º e 4º trimestres de 2022. -----

Ponto treze) Proposta de aprovação da 8ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa e da 6ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais - A Câmara deliberou aprovar, por maioria, com dois votos a favor e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Marques Bon de Sousa e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a 8ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa e a 6ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais -----

Ponto catorze) Proposta de aprovação do Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 14, referente à Empreitada de Reabilitação da EBSIS – A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, o Auto de Revisão de Preços nº 14, referente à empreitada de Reabilitação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo, no montante de 33 991,02 € (trinta e três mil novecentos e noventa e 1 euros e dois cêntimos)-----

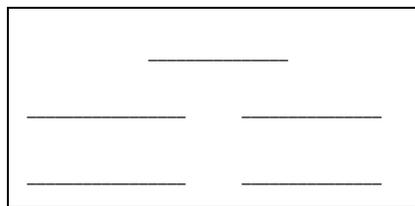
Ponto quinze) Proposta de aprovação do Auto de Revisão de Preços nº 14, referente à Empreitada de Reabilitação da EBSIS – A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, o Auto de Revisão de Preços nº 14, referente à empreitada de Reabilitação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo, no montante de 14 617,74 € (catorze mil seiscientos e dezassete euros e setenta e quatro cêntimos). -----

Ponto dezasseis) Proposta de a aprovação do Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 1, referente à empreitada de Reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia usou da palavra para questionar sobre a data da comunicação ao empreiteiro, a aprovação do Plano de Segurança e a data da consignação. O Senhor Presidente respondeu que, de memória, não sabia precisar a informação solicitada, mas confirmou que o assunto havia sido submetido a uma reunião de Câmara. Solicitou ainda à Técnica que secretaria as reuniões que registasse o pedido, de forma a que a informação fosse posteriormente enviada à Senhora Vereadora.-----

O Senhor Presidente referiu também que o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos dizia respeito a uma situação idêntica à que estava a ser discutida, com a diferença de se referir a uma medição de trabalhos distinta. -----

Esclareceu que, em obras de grande dimensão, como a da EBSIS, as medições são realizadas mensalmente, enquanto que, no caso desta obra, de menor dimensão e com uma duração inferior a dois meses, foi solicitado que o assunto fosse submetido a reunião de Câmara, de forma a não atrasar o respetivo pagamento. -----



Após os esclarecimentos prestados e submetido a votação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, o Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 1, referente à empreitada de Reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo, no montante de 194.042,15€ (cento e noventa e quatro mil e quarenta e dois euros e quinze cêntimos) -----

Ponto dezassete) Proposta de aprovação do Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 2, referente à empreitada de Reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo; --

A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, o Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 2, referente à empreitada de Reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo, no montante de 38 282,36 € (trinta e oito mil e duzentos e oitenta e dois euros e trinta e seis cêntimos). -----

Interveio a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, referindo-se à listagem de Ordens de Pagamento, e questionou o pagamento relativo à avaliação de um prédio, no valor de aproximadamente 541 euros, considerando tratar-se de um valor elevado para uma única avaliação.-----

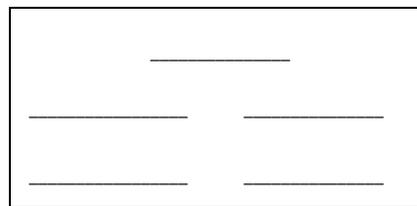
O Senhor Presidente, no uso da palavra, referiu que teria de verificar a situação, pois não se recordava a que prédio dizia respeito o pagamento em causa, acrescentando que iria compará-lo com outras avaliações já realizadas.-----

Interveio a Senhora Vereadora Rita Marques Bom de Sousa, esclarecendo que o prédio em questão se denominava "Serra".-----

O Senhor Presidente esclareceu que se tratava do terreno adquirido à Paróquia.

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia salientou que, habitualmente, o custo das avaliações rondava os 200 euros, tendo o Senhor Presidente acrescentado que os avaliadores utilizam uma tabela de referência e que o valor é determinado com base na área e nas características dos terrenos.-----

Terminada a ordem de trabalhos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezasseis horas e dez minutos, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade. --



Eu,

, Assistente Técnica, a subscrevi.

O Presidente

Os Vereadores